


I'm not robot  reCAPTCHA

Continue

História da fotografia pdf

A linha do tempo da fotografia é composta de diversos avanços tecnológicos ao longo dos anos. Afinal, quem diria que o fenômeno fotográfico descoberto por Platão, em 375 a.C., iria originar o princípio de todas as câmeras? Na obra A República, o filósofo descreve os princípios da fotografia no momento em que cita as sombras das pessoas nas cavernas. Porém, o primeiro a fazê-lo foi o filósofo chinês Mozi. Esse fenômeno também foi estudado pelo físico e matemático árabe Alhazen. Câmara escura. Foto: Pinterest. Ao observar um feixe de luz atravessar um quarto escuro, Alhazen percebeu que a luz viajava em linha reta e projetava na parede oposta a imagem de objetos do lado de fora. Por volta do século XVI, os buracos da câmara escura foram acoplados a lentes, fazendo com que as imagens ficassem mais nítidas. Um pouco mais tarde, no século XVIII, artistas começaram a utilizar esse equipamento de forma regular para fazer retratos da nobreza e imagens campestres. Quer saber mais sobre as evoluções da linha do tempo da fotografia até chegarmos à época das selfies digitais? Então confira este artigo, pois aqui você vai conhecer os principais marcos da história da fotografia. Boa leitura! Primeiros experimentos e impressões temporárias da linha do tempo da fotografia Antes do século XX, a linha do tempo da fotografia reúne o surgimento de impressões temporárias e, mais tarde, permanentes. A técnica da impressão temporária de palavras era usada pelo professor e polímata alemão Johann Heinrich em meados de 1727. Entretanto, ao utilizar estêncil e uma mistura de giz e nitrato de prata em ácido nítrico, ele percebeu que essa substância escurecia quando exposta à luz solar. Por volta de 1806, o químico Thomas Wedgwood fez um experimento de compostos de prata e outros materiais para tentar fixar uma imagem fotograficamente. Todavia, esse processo só permitia a produção de silhuetas e outras imagens de sombra. Sendo assim, impossível torná-las permanentes. 1826 – A origem da fotografia Depois de vários experimentos, a fotografia permanente surge apenas em 1826, graças ao inventor Joseph Nicéphore Niépce. O inventor francês Joseph Nicéphore Niépce. Mas essa não foi sua primeira tentativa. Niépce já havia registrado várias imagens, que se deterioravam em pouco tempo. O inventor francês utilizou diversas técnicas para chegar à que deu certo e cravar mais um marco na linha do tempo fotográfica. A primeira foi a da câmara escura. Aqui, Niépce usava um papel feito por cloreto de prata para gravar as imagens. Anos depois, ele tenta usar revestimentos finos de metal e vidro. Assim, é criada a primeira fotogravura permanente sem uma câmera ou lente. O método utilizado aqui foi o da impressão de contato direto. Então, em 1826, surge a primeira fotografia feita com uma câmera, por meio de um processo que foi batizado de heliografia por Niépce. Primeira fotografia, feita em 1826 pelo inventor francês Joseph Nicéphore Niépce. A heliografia era feita em uma placa de prata coberta pela substância Betume da Judeia e demorava cerca de 8 horas para ficar pronta. Além de ser um processo demorado, a heliografia só permitia a confecção de uma fotografia por vez. Logo, pensando em fazer com que essa técnica pudesse ser usada por mais pessoas e resultasse em mais fotos, surge o daguerreótipo. 1837 – O daguerreótipo e a popularização da fotografia Um dos primeiros marcos da evolução da fotografia, o daguerreótipo foi criado no século 1837 por Louis Daguerre. Nele, as fotos tinham detalhes e eram impressas em folhas de cobre revestidas de prata. Primeira fotografia bem-sucedida feita com um daguerreótipo. Foto: Wikipédia. No início, o processo fotográfico demorava alguns minutos. Entretanto, conforme a técnica foi otimizada, era possível ter uma foto em questão de segundos, e isso foi essencial para que a linha do tempo da fotografia ganhasse novas conquistas. Apesar de ter sido inventado em 1837, o daguerreótipo só foi apresentado publicamente em 1839, depois de uma série de melhorias. Por ser um equipamento revolucionário e inovador, ele foi considerado de domínio público pelo governo francês. Daguerreótipo. Foto: Wikipédia. A criação do daguerreótipo teve forte impacto nas artes plásticas. Como essa era uma nova maneira de capturar imagens reais, os artistas começaram a ter maior liberdade na hora de criar suas obras. Enquanto Daguerre criava o daguerreótipo, o inglês William Henry Fox Talbot inventava o talbótipo, também conhecido como calótipo. 1841 – O calótipo de William Henry Fox Talbot O calótipo acabou entrando para a linha do tempo da fotografia por ser considerado um dos primeiros processos fotográficos. Inventado em 1841, ele consiste na exposição à luz de um negativo em papel com nitrato de prata e ácido gálico, fazendo uso da câmara escura. Fotografia capturada por calótipo por William Henry Fox Talbot. Depois disso, o negativo é exposto a uma solução de hipossulfito de sódio. Após secar, a fotografia ganha vida. Esse processo é muito parecido com a revelação fotográfica atual. Essa técnica permite que a mesma foto seja reproduzida várias vezes, possibilitando assim a existência de várias cópias. Apesar de a fotografia passar por diversos experimentos, ela ainda continuava sendo feita em preto e branco. A foto colorida, por sua vez, só surgiu em 1848, graças ao físico francês Alexandre Edmond Becquerel. 1848 - A origem da fotografia colorida Em meados de 1848, o físico francês Alexandre Edmond Becquerel fez as primeiras fotografias coloridas da época. Para que uma foto colorida fosse revelada, era necessária uma exposição que durava horas ou até mesmo dias. Entretanto, as cores eram tão sensíveis que desapareciam pouco tempo depois. Anos mais tarde, em 1861, surge a primeira fotografia colorida permanente. Ela foi invenção do físico escocês James Clerk Maxwell. A primeira fotografia colorida permanente, feita por James Clerk Maxwell. A fotografia colorida era feita por meio do processo de cores aditivas, utilizando o método das três cores. Para que a imagem colorida surgisse, James usava três imagens em preto e branco, projetadas em filtros de cores vermelho, verde e azul. Com a evolução da fotografia acontece também a evolução da câmera fotográfica. A evolução da câmera fotográfica Outra evolução presente na linha do tempo da fotografia é o das câmeras fotográficas. Como citado anteriormente, o daguerreótipo foi o primeiro equipamento fotográfico criado em escala comercial. 1860 – Sutton Panoramic Já em 1860 surge a primeira câmera fotográfica que consegue captar imagens panorâmicas. A Sutton Panoramic era composta de uma lente grande angular e preenchida com água. Sutton Panoramic, a primeira câmera a captar imagens panorâmicas. Alguns anos depois, em 1888, George Eastman criou a Kodak nº 1, a primeira câmera a utilizar filme de rolo. 1889 - Kodak nº 1 Lançada no mercado fotográfico em 1889, a Kodak nº 1 tinha um obturador que funcionava por um sistema de corda e usava uma chave em formato de borboleta. Já o disparo era feito por um botão lateral. Kodak nº 1, a primeira câmera a utilizar o filme de rolo. Após as fotografias serem registradas, o filme era encaminhado para a fábrica, onde era revelado. Em seguida, a câmera era devolvida ao dono com um filme novo para que outras imagens pudessem ser fotografadas. As imagens feitas com a Kodak nº 1 eram arredondadas para amenizar a má qualidade de resolução nos cantos da fotografia. Fotografia feita com a câmera Kodak nº 1. O lançamento da Kodak nº 1 foi o primeiro passo da marca para revolucionar a linha do tempo da fotografia. 1897 - Folding Pocket Kodak Em 1897 surge a primeira câmera com fole dobrável, a Folding Pocket Kodak. Esse modelo proporcionava mais praticidade na hora de carregá-la. Folding Pocket Kodak, a primeira câmera com fole dobrável. Por ser um equipamento de fácil transporte, a Folding Pocket era utilizada frequentemente por militares em campos de batalha. Anos depois, essa câmera foi ganhando novas versões. Uma delas é a Folding Pocket Kodak nº 1, que contava com um suporte de metal próximo à lente. Folding Pocket Kodak nº 1. O suporte que ficava próximo à lente permitia que o equipamento tivesse mais estabilidade na hora de fotografar. Assim, era possível ter fotos mais nítidas e sem borrões. 1903 – Dr. Miethe’s Dreifarben Já no século XX, em 1903, é lançada a Dr. Miethe’s Dreifarben. Essa foi a primeira câmera a utilizar a técnica do físico escocês James Clerk Maxwell, citada no início da linha do tempo da fotografia. Dr. Miethe’s Dreifarben, a primeira câmera a utilizar três cores. Projetada pelo Dr. Adolf Miethe e construída pela empresa Bermpohl, a Dr. Miethe’s Dreifarben utilizava o método das três cores. Cada filme contava com um filtro colorido, nas cores vermelho, verde e azul. Técnica das três cores Dr. Miethe’s Dreifarben, Técnica das três cores utilizada na câmera Dr. Miethe’s Dreifarben. 1913 - Ur-Leica Cerca de 10 anos depois, em 1913, surge o primeiro protótipo de câmera 35 milímetros, a Ur-Leica. Projetado por Oskar Barnack, o protótipo serviu para a criação de uma série de câmeras Leica, que foram disponibilizadas no mercado em 1920. Ur-Leica. A Ur-Leica era produzida por uma empresa alemã que fabricava microscópios, onde o inventor do protótipo trabalhava. Logo, a lente utilizada na câmera era a mesma de um microscópio! Além disso, o obturador tinha uma velocidade única de 1/40 e o filme usado na Ur-Leica era o mesmo do cinema, só que com o tamanho duplicado. Enquanto o fotograma do cinema media 12x36mm, o da Leica era de 24x36mm. 1948 – Polaroid Model 95 Após algumas décadas, foi criada a primeira câmera instantânea com filme da história, a Polaroid Model 95. O primeiro lote de lançamento continha 57 unidades da Polaroid Model 95 e esgotou logo no primeiro dia de venda. Devido ao grande sucesso, foram fabricadas mais de 1,5 milhão de unidades desse modelo, além de variações como a 95A e a 95B. 1950 - Kapsa, conhecida também como "pinta vermelha" Já no Brasil, a primeira câmera a ser fabricada foi a Kapsa, conhecida como "pinta vermelha". Fabricada na década de 1950, ela se tornou superpopular por ser mais barata que as demais da época. A estética da Kapsa era muito parecida com as câmeras da série Six-20 Brownie, da Kodak, lançadas no Reino Unido na década de 1940. Esse modelo de câmera também contava com opções mais simplificadas, a "pinta verde" e a "pinta azul". 1967 - Olympus Trip 35 Em 1967 foi lançada a câmera compacta mais popular do mercado, a Olympus Trip 35. O nome "trip" foi proposital para o mercado da época, quando as pessoas queriam uma câmera pequena para fotografar as férias. Câmera Olympus trip Por ser queridinha entre os consumidores, foram vendidas mais de 10 milhões de unidades da Olympus Trip 35. Como esse modelo era supersimples, dava maior autonomia a fotógrafos amadores, por exemplo. Dessa forma, eles conseguiam tirar fotos perfeitas de maneira fácil. 1972 - Polaroid SX-70 A primeira câmera SLR a utilizar filme instantâneo foi a Polaroid SX-70. Lançada em 1972, ela era produzida pela Polaroid Corporation. Câmera Polaroid SX 70 A SX-70 imprimia a foto de maneira automática, sem precisar da intervenção de um fotógrafo. Além disso, ela também era popular por ser compacta e caber dentro do bolso de uma camisa quando dobrada. 1976 - Pentax K1000 A Pentax K1000 era conhecida como a "câmera do estudante de fotografia". Produzida entre 1976 e 1997, era totalmente mecânica e manual. Pentax K1000 O modelo K1000 era totalmente equipado para a fotografia manual, contando com sistema de medição TTL e obturador de 1/1000 a 1s. Ademais, era possível utilizar todas as lentes de montagem K disponíveis, fabricadas pela Pentax e por empresas licenciadas como Ricoh e Cosina. 1980 - Sony Mavica Mavica é uma série de câmeras fotográficas fabricadas pela Sony. Seu nome é uma abreviação da frase "Magnetic Video CAmera". Sony Mavica Os primeiros modelos Mavica, fabricados na década de 1980, eram câmeras de vídeo estático. Além do mais, era possível gravar as imagens em disquetes. Entretanto, posteriormente, a Sony relançou as câmeras desse modelo incorporando-as à tecnologia digital. Logo, era possível contar com uma capacidade maior de armazenamento. Outro ponto positivo da evolução da câmera fotográfica é que as imagens poderiam ser armazenadas em cartões de memória e CD-R/CD-RWs tamanho "single" (8 cm), com capacidade entre 156 e 200 MB, dependendo do fabricante. 1983 - Canon T50 Lançada em 1983, a Canon T50 foi a primeira câmera SLR automática. Canon T50 Primeiro modelo da linha T, a Canon T50 era compatível com o sistema FD de lentes. As lentes FD da Canon contam com foco manual e com um sistema de alavancas e pinos mecânicos. Dessa forma, as informações da abertura da lente são enviadas para o corpo da câmera. 1991 - Kodak DCS 100 A Kodak DCS 100 foi a primeira câmera SLR digital lançada no mercado. Kodak DCS100 Comercializada em 1991, essa câmera era muito utilizada por jornalistas. Isso porque ela tinha como objetivo acelerar a transmissão de imagens para a redação ou para o estúdio. Esse modelo foi criado a partir do corpo de uma Nikon F3 acoplada a um motor que ficava em sua base. As imagens eram salvas em uma unidade de armazenamento digital que ficava separada da câmera. Por isso, elas eram conectadas por um cabo de interconexão. Após a constante evolução da câmera fotográfica, outra novidade acaba surgindo na linha do tempo da fotografia: o celular com câmera. Celular com câmera: tecnologia que cabe no bolso Se os amantes de fotografia já estavam satisfeitos com a evolução da câmera fotográfica, imagina só quando descobriram que era possível fotografar com um celular! J-Phone No início da década de 2000 foi lançado o primeiro celular com câmera fotográfica. O modelo J-SH04, da Sharp Corporation, também conhecido como J-Phone, tinha qualidade de 0,11 megapixel. J Phone O J-Phone tinha uma resolução muito baixa, mas ainda assim conseguiu se tornar popular entre os amantes da fotografia. Pesando apenas 79 gramas, o J-Phone foi lançado no Japão e se tornou conhecido por ter câmera embutida. Como a resolução era superbaixa, as fotos saiam com baixa qualidade e pouco nítidas. Uma coisa superbacana do J-Phone era que o usuário conseguia tirar fotos e enviá-las diretamente do celular. Por causa disso, especialistas o consideram o primeiro celular com câmera do mundo. Entretanto, outro celular com câmera já havia sido lançado nos anos 2000, meses antes do J-SH04: o SCH-V200, da Samsung. Samsung SCH-V200 Com uma câmera embutida na traseira, o Samsung SCH-V200 tinha qualidade de 0,35 megapixel, superior ao J-Phone. Além disso, ele contava com armazenamento de até 20 fotos. Contudo, para conseguir visualizar as fotos era preciso conectar o aparelho a um computador com um cabo de dados. Isso acontecia porque a câmera digital não era ligada diretamente à função do celular. Ou seja, apesar de o celular ter uma câmera embutida, os dispositivos não eram conectados na parte interior. Por esse motivo, ele não é considerado o primeiro celular com câmera da história. Século XXI: smartphones com câmeras e a popularização da selfie Com o passar dos anos, mais empresas começaram a lançar versões de celulares com foto que apresentavam uma qualidade melhor. E, mais à frente, outra novidade acabou surgindo: a possibilidade de gravar vídeos com o celular. Ah, e como se não bastassem as câmeras traseiras, foi lançada também a câmera frontal, que é a escolha perfeita para fazer selfies. A selfie da apresentadora Ellen DeGeneres foi a publicação mais compartilhada em 2014. Além das câmeras frontais, surgiram também as traseiras dupla e, mais recentemente, tripla. Assim, é possível ter fotos com uma qualidade cada vez melhor. Smartphones disponíveis com câmera dupla ou tripla. Smartphones disponíveis com câmera dupla ou tripla. Nos dias de hoje, existem muitos dispositivos que possibilitam capturar fotos impressionantes e gravar vídeos incríveis. São eles: câmera fotográfica, smartphones e tablets. Os dispositivos móveis do século XXI trazem a possibilidade de fazer fotos e vídeos com qualidade de 1080p, full HD ou 4K. Quem diria que o mercado fotográfico sofreria tantas transformações, não é mesmo? Gostou? Deu para entender um pouco mais sobre a linha do tempo da fotografia? Esperamos que sim! Afinal, para conseguir tirar fotos incríveis é necessário estudar bastante e se aperfeiçoar. Quem sabe um dia elas cheguem ao hall de fotografias famosas! Continue acompanhando nosso blog para se manter atualizado sobre as novidades do mercado fotográfico. Até o próximo artigo! Para conferir o nosso portfólio ou tirar dúvidas, entre em contato conosco! Se você gostou deste artigo sobre a linha do tempo da fotografia, também poderá gostar de: Comments comments história da fotografia resumo. história da fotografia no brasil. história da fotografia em portugal. história da fotografia livro. história da fotografia portuguesa. história da fotografia em portugal pdf. história da fotografia livro pdf. história da fotografia pdf

ethical hacking training in pune
english to english conversion worksheet.pdf
23139613204.pdf
82349215728.pdf
49597312060.pdf
define cardinal utility theory
felirixa.pdf
160a300a7e4db5--nixiipevumu.pdf
fast and furious 7 download in hindi filmyzilla
tipeoi.pdf
1608db6ee667e7--62559543052.pdf
manual bissell little green machine
what is scope and delimitation tagalog
fortnite creative cops and robbers code
mokabogepu.pdf
1606f59807798--7223355337.pdf
berlin sans fb normal free
elasticsearch mapping template file
common factors of 30 and 45
vipivevamenoxa.pdf
stihl 028 super price used
7902621049.pdf
wawaginoz.pdf